

1983-3717  
ISSN



# **POLÍTICAS CULTURAIS** *em Revista*

#1

v. 12, n. 1, jan./jun. 2019

1983-3717  
ISSN



**POLÍTICAS  
CULTURAIS**  
*em Revista*

|                 |          |       |      |          |           |      |
|-----------------|----------|-------|------|----------|-----------|------|
| Pol. cult. rev. | Salvador | v. 12 | n. 1 | p. 1-380 | jan./jun. | 2019 |
|-----------------|----------|-------|------|----------|-----------|------|

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITOR

*João Carlos Salles Pires da Silva*

VICE-REITOR

*Paulo César Miguez de Oliveira*

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
PROFESSOR MILTON SANTOS

DIREÇÃO

*Messias Guimarães Bandeira*

PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CULTURA E SOCIEDADE

COORDENAÇÃO

*José Roberto Severino*

CENTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA

COORDENAÇÃO

*Adriano Sampaio*

VICE-COORDENADORA

*Lynn Alves*

EDITORES-CHEFES

*Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará*

*Leonardo Costa, Universidade Federal da Bahia*

*Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia*

EDITORES DO DOSSIÊ POLÍTICAS CULTURAIS COMPARADAS

*Leonardo Costa, Universidade Federal da Bahia*

*Paula Félix dos Reis, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia*

CONSELHO EDITORIAL

*Alain Herscovici, Universidade Federal do Espírito Santo*

*Ana Carolina Escosteguy, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul*

*Ana Rosas Mantecón, Universidade Autónoma Metropolitana do México*

*Armand Mattelart, Universidade Paris VIII*

Carlos Lopes, *United Nations Institute for Training and Research*  
Carlos Yáñez Canal, *Universidad Nacional de Colombia*  
César Bolaño, *Universidade Federal de Sergipe*  
Daniel Mato, *Universidad Central de Venezuela*  
Durval Albuquerque, *Universidade Federal do Rio Grande de Norte*  
Emir Sader, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*  
Fabio de Castro, *Universidade Federal do Pará*  
George Yúdice, *University of Miami*  
Guilherme Sunkel, *Victoria University, Austrália*  
Guillermo Mariaca Iturri, *Universidad Mayor de San Andrés*  
Gustavo Lins Ribeiro, *Universidade de Brasília*  
José Machado Pais, *Universidade de Lisboa*  
Lúcia Lippi, *Fundação Getúlio Vargas*  
Manuel Garretón, *Universidad de Chile*  
Marcelo Ridenti, *Universidade Estadual de Campinas*  
Maria de Lourdes Lima Santos, *Universidade de Lisboa*  
Muniz Sodré, *Universidade Federal do Rio de Janeiro*  
Octavio Getino, *Instituto Universitario Nacional de Artes da Argentina*  
Renato Ortiz, *Universidade Estadual de Campinas*  
Rubens Bayardo, *Universidad San Martin – Universidad de Buenos Aires*  
Xan Bouzadas, *in memoriam*

#### CONSELHO DE REDAÇÃO

Alexandre Barbalho, *Universidade Estadual do Ceará*  
Antonio Albino Canelas Rubim, *Universidade Federal da Bahia*  
Anita Simis, *Universidade Estadual Paulista*  
Cláudia Leitão, *Universidade Estadual do Ceará*  
Cristina Lins, *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*  
Humberto Cunha, *Universidade de Fortaleza*  
Isaura Botelho, *Centro Brasileiro de Análise e Planejamento*  
José Márcio Barros, *Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Universidade do Estado de Minas Gerais*  
Leonardo Costa, *Universidade Federal da Bahia*  
Lia Calabre, *Fundação Casa de Rui Barbosa*  
Maria Helena Cunha, *DUO Informação e Cultura*  
Paulo Miguez, *Universidade Federal da Bahia*

#### NORMALIZAÇÃO, REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO:

Equipe EDUFBA

# Sumário

## DOSSIÊ – POLÍTICAS CULTURAIS COMPARADAS 8

*Leonardo Costa, Paula Félix dos Reis*

### 1. AS TRADIÇÕES DO MECENATO EUROPEU NOS CAMPOS DAS ARTES CÊNICAS, DA MÚSICA E DE RADIOTELEVISÃO 14

*Sergio Miceli*

### 2. MODELOS DE FINANCIAMENTO PÚBLICO DA CULTURA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS 51

*Paula Félix dos Reis*

### 3. ECONOMIA CRIATIVA E FORMAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO DA CULTURA NUMA PERSPECTIVA COMPARADA 85

*Leonardo Costa*

### 4. INOVAÇÕES NA POLÍTICA CULTURAL E NO DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA 121

*George Yúdice*

### 5. POLÍTICAS CULTURAIS DOS PAÍSES DO BRICS NO PERÍODO DE 2003 A 2018: UMA ANÁLISE COMPARATIVA 157

*Bruno do Vale Novais*

### 6. TVs PÚBLICAS DA REDE DOCTV LATINOAMÉRICA: REFLEXÕES SOBRE UM CAMPO HÍBRIDO 187

*Marize Torres Magalhães*

### 7. POLÍTICAS PARA A EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA: A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL 209

*Gabriela Andrietta*

### 8. COMBATING COLONIALITY: THE CULTURAL POLICY OF POST- COLONIALISM 228

*Kevin V. Mulcahy*

9. UMA VISITA AOS CONCEITOS DE POLÍTICAS CULTURAIS NA  
AMÉRICA LATINA 260

*Antonio Albino Canelas Rubim*

10. POLÍTICAS SOCIOCULTURALES EN URUGUAY:  
LA CULTURA COMO MEDIO, COMO FIN, COMO DERECHO ¿  
QUÉ PIENSAN LOS GESTORES? 284

*Paula Simonetti*

11. UM ESTUDO SOBRE O MODELO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO  
FORTIFICADO DE FLORIANÓPOLIS (SC): SEUS USOS TURÍSTICOS  
COMO UMA FORMA DE EFETIVAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 307

*Felipe Borborema Cunha Lima, Luana de Carvalho Silva Gusso, Alessandro Pereira de Oliveira*

12. HISTÓRIA, ESCOLAS E MOVIMENTOS DOS INDICADORES  
CULTURAIS 329

*Tiago Costa Martins, Maria Manuela Gomes de Azevedo Pinto*

13. A SERVIDÃO CULTURAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO  
DO MINISTÉRIO DA CULTURA DE 2003 A 2017 360

*Marina Coelho, Monique Nascimento, Eloise Helena Livramento Dellagnelo,  
Aline Van Neutgem*



# Apresentação

## DOSSIÊ "POLÍTICAS CULTURAIS COMPARADAS"

*Leonardo Costa<sup>1</sup> e Paula Félix dos Reis<sup>2</sup>*

O campo das políticas e da gestão cultural está se tornando mais complexo e abrangente, introduzindo, às tradicionalmente reconhecidas áreas das artes e das letras, novos segmentos, atividades e temáticas. Esse é um dos pontos que demonstra e, em alguns aspectos justifica, a visibilidade e a intervenção crescente de muitas instituições públicas e privadas no setor cultural, tanto em âmbito nacional, quanto internacional.

Contudo, na ordem inversa desta tendência, observa-se também que as recentes crises políticas e econômicas globais vêm modificando a atuação de muitos países, limitando os investimentos em diversos setores, incluindo a cultura. O Brasil exemplifica bem este cenário, cuja recente polêmica em torno da dissolução e recriação do Ministério da Cultura trouxe à tona, entre outras questões, a discussão sobre modelos institucionais e modos

- .....
- 1 Professor associado da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia. leocosta@ufba.br
  - 2 Professora adjunta do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. paula.fr@gmail.com



de intervenção pública na cultura, com defesas contra e a favor ao formato ministerial e à uma presença mais efetiva (ou não) do governo e do setor privado no campo cultural. Em momentos assim, surgem comparativos com outros países, na tentativa de se convencer ou se demonstrar modelos mais adequados de gestão e de política cultural. Destaca-se, no entanto, que muitas vezes tais comparativos são feitos de forma superficial, desconsiderando as diferentes realidades e os contrastes entre tais regiões.

Este dossiê buscou reunir trabalhos com análises comparativas entre países, trazendo reflexões sobre seus setores, modelos de gestão e políticas culturais. Tais análises incluem considerações metodológicas para abordagens comparativas em políticas e gestão culturais, bem como resultados de estudos envolvendo segmentos e atividades artístico-culturais, estruturas institucionais, modelos de gestão e de financiamento cultural, e modos de participação social.

Os estudos com foco comparativo possuem uma bibliografia limitada, geralmente composta por pesquisas desenvolvidas em outros países, em outros idiomas e voltados especialmente para as regiões economicamente desenvolvidas. O acesso no Brasil a esta bibliografia internacional é difícil, com circulação restrita e poucas traduções.

Primeiramente, o dossiê traz o texto de Sergio Miceli – professor da Universidade de São Paulo e sociólogo –, “As tradições do mecenato europeu nos campos das artes cênicas, da música e de radiotelevisão”, publicado originalmente em 1985 no livro *Política cultural comparada*. Ressaltamos a relevância do texto pelo pioneirismo na área, e buscamos ampliar sua audiência tendo em vista que o livro original já não possui uma tiragem disponível para venda.

Em seguida, Paula Félix – pesquisadora e professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia –, destaca no artigo “Modelos de financiamento público da cultura: estudo comparativo entre o Brasil e os Estados Unidos”, além do exame dos mecanismos de financiamento existentes, os principais investimentos públicos realizados nos últimos anos pelo Ministério da Cultura brasileiro e pelo National Endowment for the Arts. Este artigo compõe parte dos resultados da pesquisa desenvolvida durante o pós-doutorado da autora no Center for Iberian and Latin American Studies (CILAS) na University of California San Diego (UCSD).

Uma análise sobre a formação em organização da cultura no Brasil e em *arts management* nos Estados Unidos, é feita no artigo “Economia criativa e formação em organização da cultura numa perspectiva comparada”, de

autoria de Leonardo Costa – pesquisador e professor da Universidade Federal da Bahia –, primeiramente por meio de uma catalogação dos cursos superiores na área e, num segundo momento, analisando sobre como a economia criativa – questão que emerge na atualidade deste campo –, influencia ou não os currículos desta área formativa. Este artigo também compõe parte dos resultados da pesquisa desenvolvida durante o pós-doutorado do autor na University of Miami (UM).

O artigo “Inovações na Política Cultural e no Desenvolvimento na América Latina”, de George Yúdice –, reconhecido pesquisador na área das políticas culturais e professor na University of Miami –, busca analisar duas tendências principais nas recomendações das políticas culturais na América Latina: a contribuição econômica das artes, do patrimônio e especialmente das indústrias culturais e criativas; e os direitos culturais, com foco na inclusão, acesso, empoderamento e desenvolvimento integral/bem-estar dos cidadãos. Esse artigo foi recentemente publicado no *International Journal of Cultural Policy*,<sup>3</sup> e sua tradução<sup>4</sup> busca ampliar sua circulação. Agradecemos ao autor e ao Taylor & Francis Group pela cessão do material.

.....  
3 Disponível em: <https://www.tandfonline.com/loi/gcul20>. Acesso em: 29 mar. 2019.

4 Tradução feita pelo professor Leonardo Costa.

O artigo “Políticas culturais dos países do Brics no período de 2003 a 2018: uma análise comparativa”, do doutorando no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia, Bruno do Vale Novais, busca oferecer um primórdio de indicadores de políticas culturais do Brics, e ter um *corpus* para intentar compreender similitudes e diferenças na atuação desse agrupamento no campo da cultura.

Dois artigos do dossiê focam no setor audiovisual. No artigo “TV públicas da Rede DOCTV Latinoamérica: Reflexões sobre um campo híbrido”, Marize Torres Magalhães – doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia –, analisa como as TVs públicas da Rede DOCTV Latinoamérica tentam se constituir enquanto um campo, refletindo sobre as fragilidades e desafios que apresentam neste espaço híbrido e subordinado às forças de mercado e de oligopólios de mídia.

Já no artigo “Políticas para a exibição cinematográfica: a experiência internacional”, Gabriela Andrietta – doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Estadual Paulista –, busca apresentar e avaliar o repertório internacional de políticas públicas que

promovam o alcance e a diversidade dos filmes exibidos em duas experiências, na França e na Coreia do Sul, que foram bem sucedidas em conter o avanço da hegemonia dos filmes americanos em seus mercados.

As políticas culturais não se limitam a apoiar as artes, mas envolvem a abordagem de conceitos políticos importantes e a reparação dos legados da colonialidade. Com esse mote, o reconhecido e premiado autor Kevin V. Mulcahy, professor da Louisiana State University, assina o artigo “Combating Coloniality: the cultural policy of post-colonialism”, que fecha a nossa edição. Esse artigo é base de dois capítulos publicados originalmente no livro *Public culture, cultural identity, cultural policy: comparative perspectives*,<sup>5</sup> lançado em 2017.

Espera-se que esse dossiê contribua com este debate, estimulando reflexões e trabalhos que comparem distintos modos de fazer e pensar a política e a gestão cultural ao redor do mundo.

.....  
5 Disponível em: <https://www.palgrave.com/br/book/9781137398611>. Acesso em: 30 mar. 2019.